

- **Brasil e Cabo Verde firmam acordo-quadro em cooperação no setor de defesa***
- **Jato Scorpion da Textron realiza testes com armas**
- **Euronaval 2016: Thales lança versão compacta do sonar CAPTAS-4***
- **US, South Korea Pledge Increased Maritime, Cyber Cooperation***

Brasil e Cabo Verde firmam acordo-quadro em cooperação no setor de defesa*

Brasil e Cabo Verde vão aprofundar as relações no âmbito da defesa. Para isso, o ministro Raul Jungmann assinou, junto com o colega cabo-verdiano Luís Filipe Tavares, acordo-quadro de cooperação entre os dois países. À tarde, Jungmann, representando o presidente Michel Temer, participou de cerimônia de posse do presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca.

Para o ministro brasileiro, o acordo firmado “assenta-se sobre a base desse robusto relacionamento bilateral”. E acrescentou: “Trata-se de um documento que acrescenta,

ao florescente intercâmbio bilateral já existente, algumas ênfases importantes, como por exemplo, as que incidem sobre as áreas de pesquisa e desenvolvimento, de apoio logístico, de aquisição de produtos e serviços de defesa, experiências em operações internacionais de manutenção de paz, treinamento e instrução militar e exercícios militares conjuntos.”

Ainda no discurso, o ministro diz estar ciente da “importância deste momento histórico, que consagra o vigor e a plena maturidade de uma democracia exemplar”. De acordo com Jungmann, “nas recentes eleições presidenciais, e a exemplo de todas as disputas eleitorais que se sucederam em seus 41 anos como país independente, Cabo Verde reafirmou-se como modelo de estabilidade institucional e de inabalável vigência do Estado de Direito”.

O ministro disse também que o presidente Temer pediu que transmitisse “aos nossos amigos cabo-verdianos a expressão da importância por ele atribuída a este país irmão, não apenas por conta de sua impecável trajetória democrática, mas também de sua estatura como nação e como ponto de encontro entre três continentes: África, Europa e América.”

Agenda Brasil-Cabo Verde

O ministro disse que para permitir o desenvolvimento de uma “rica agenda”, o Ministério da Defesa conta com uma representação em Cabo Verde, “que estimo ser condizente com o grau de maturidade das nossas relações no campo da defesa”. No segundo semestre de 2013, foi aberto em Praia, capital cabo-verdiana, uma missão naval brasileira. Também em Praia, abriram-se a Aditância de Defesa da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Em seguida, a missão naval brasileira foi transferida para a cidade do Mindelo.

“Nos últimos anos, uma sucessão de eventos de alto nível vem projetando a cooperação da defesa ao patamar mais elevado da agenda bilateral”, disse Jugmann.

O ministro afirmou que a prova deste estreitamento entre Brasil e Cabo Verde pode ser constatada na “intensa troca de visitas oficiais de nossos respectivos antecessores”. E, para coroar este ciclo, o ministro brasileiro convidou o colega Luís Filipe Tavares a visitar o Brasil. A cerimônia aconteceu no Palácio do Governo.

À tarde, o ministro compareceu à posse do presidente Jorge Carlos Fonseca.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 20 de outubro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/25442-brasil-e-cabo-verde-firmam-acordo-quadro-em-cooperacao-no-setor-de-defesa>

Jato Scorpion da Textron realiza testes com armas

Por Alexandre Galante

A Textron AirLand anunciou ontem que seu jato Scorpion completou com sucesso seu primeiro exercício com armas no White Sands Missile Range, operando a partir da Holloman Air Force base (HAFB) no Novo México. Este exercício demonstrou efetivamente a capacidade de missão de apoio aéreo aproximado do Scorpion através do emprego bem sucedido de três sistemas de armas.

O programa de testes de armas ocorreu de 10 a 14 outubro, em coordenação com a organização Naval Sea Systems Command (NAVSEA) e o 586º Flight Test Squadron de HAFB. As armas testadas incluíram os foguetes não guiados Hydra-70 de 2.75 polegadas,

o Advanced Precision Kill Weapon System (APKWS) da BAE Systems e mísseis AGM-114F Hellfire. As armas foram guiadas para os seus alvos usando primeiro um sistema designador a laser baseado em terra e, em seguida, um laser aéreo no conjunto de sensores MX-15Di da L-3 WESCAM do Scorpion.

O primeiro protótipo do Scorpion continua seu programa de testes de voo, enquanto o primeiro voo da primeira aeronave de produção é esperado em breve.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 20 de outubro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/10/20/jato-scorpion-da-textron-realiza-testes-com-armas/>

Euronaval 2016: Thales lança versão compacta do sonar CAPTAS-4*

Na Euronaval 2016, a Thales estará lançando uma versão compacta e modular do sonar de quatro anéis CAPTAS-4. De acordo com a empresa, o equipamento proporciona às fragatas o mesmo desempenho de detecção de seu modelo original, porém com uma redução de 20% no peso e 50% na pegada.

A versão compacta do CAPTAS-4 pode ser acomodada em container, tornando-o o único equipamento do tipo que pode ser mudado de navio para navio afim de maximizar a eficácia operacional. O CAPTAS-4 fornece capacidade de guerra anti-submarino (ASW conforme sigla em inglês) de alto valor operacional a custo relativamente baixo.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 20 de outubro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/euronaval-2016-thales-lanca-versao-compacta-do-sonar-captas-4/>

US, South Korea Pledge Increased Maritime, Cyber Cooperation*

WASHINGTON -- An increasingly aggressive North Korea requires an evolving defense strategy from the United States and the Republic of Korea, the heads of those two militaries said today.

In a joint press conference held at the Pentagon, US Secretary of Defense Ash Carter and South Korean Minister of National Defense Han Min-koo pledged to increase investments in maritime cooperation, cyber capabilities and tri-lateral exercises with Japan, in moves that line up with what the Pentagon is has called the third phase of the Obama administration's rebalance to the Pacific.

North Korea yesterday unsuccessfully launched what is believed to be a Musudan missile – the second unsuccessful missile launch in the last week. Speaking through a translator, Han said the repeated failures show the Musudan design still has challenges to work through.

“For political purposes, they're conducting these Musudan launches, and through these failed tests, they've shown their limits. I personally assessed that Musudan launches will continue in the future, although it has not been confirmed,” Han said through a translator, adding that “We assessed that there was a high possibility that [North Korean leader] Kim Jong Un was at the site when the launch occurred.”

But the threat cannot be dismissed, especially after North Korea's apparently successful nuclear test in September.

"North Korea, as you well know, is an unstable regime. And its leadership acts upon suspicious situations. Concerning North Korea's nuclear missile threats, we believe we need to change the calculus of North Korea to respond to such aforementioned threats," Han said. "As an extension of applying pressure and sanctions, through psychological operations, we intend to expose North Korea to the realities of the outside world."

Added Carter, "Any attack on America or our allies will not only be defeated, but any use of nuclear weapons will be met with an overwhelming and effective response."

In a speech last month, Carter unveiled what he called the third phase of the "rebalance to the Pacific." Key components of that plan involve building up cyber capabilities for allies in the region and increasing maritime security exercises, both of which were echoed in Thursday's comments.

The two nations agreed to create a bilateral cyber working group task force to look for areas of bilateral cooperation, which Han indicated would begin work this month. The countries also pledged to create what Han called an "integrated research team" to seek specific maritime areas of cooperation.

Notably, Han also announced that tri-lateral cooperation between the US, Korean and Japan will expand in 2017, both on the maritime front and in terms of intelligence sharing.

"We will continue to conduct a missile warning exercise, a search-and-rescue exercise, maritime-extradition exercise that was hosted as part of this year's RIMPAC exercise in the coming year," he said.

Added Carter, “There are a number of ways in which naval cooperation can strengthen the alliance in general and the ability to respond to provocations and to conflict. So naval cooperation is very important, even as we have great cooperation already in our navies and in the air and on land, and as I mentioned, expanding into cyberspace.”

Towards the end of the press event, Han was asked about recent reports that North Korea is developing a 3,000 ton submarine capable of launching ballistic missiles. While not confirming its existence, the minister said, “We're not ruling out the possibility. And we're making preparations for any potential circumstance that we may face.”

Fonte: Defense News

Data da publicação: 20 de outubro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/us-south-korea-pledge-increased-maritime-cyber-cooperation>

* Não mencionado o autor no texto.